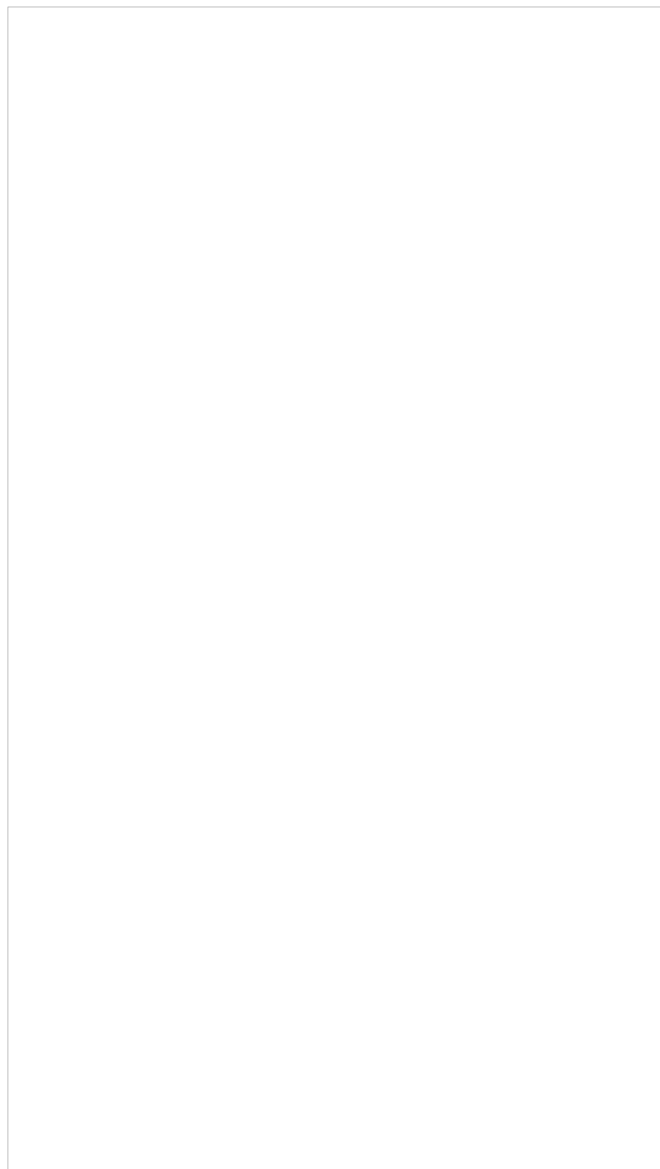


# Governo de Minas e municípios entregam novas obras do projeto Mãos Dadas

Sex 17 maio



O projeto Mãos Dadas, que sela a colaboração entre o [Governo de Minas](#) e os municípios para garantir adequação da disponibilidade de ensino nos anos iniciais, segue avançando em 2024.

Por meio da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), só neste ano, já foram destinados R\$ 103 milhões a 20 municípios que aderiram ao projeto, contemplando cerca de 4 mil estudantes da rede de ensino municipal.

Os resultados incluem a construção de 16 escolas e creches, reformas e ampliações de 12 unidades de ensino, aquisição de mobiliários para 64 unidades escolares e a compra de nove veículos.

Desde 2021, primeiro ano do projeto Mãos Dadas, já foram destinados mais de R\$ 1,2 bilhão aos municípios mineiros que

aderiram ao projeto.

*SEE-MG / Divulgação*

O Norte de Minas Gerais ilustra, na prática, o resultado da entrega de infraestrutura de qualidade para somar ao processo de ensino-aprendizagem.

Só na região de Montes Claros, cinco municípios aderiram ao Mãos Dadas: Capitão Enéias, Claro dos Poções, Grão Mogol, São João da Ponte e São João do Paraíso. Juntas, as cidades receberam R\$ 53 milhões carimbados para investir diretamente na educação dos anos iniciais.

Em São João do Paraíso foram celebrados convênios para construção de três novas escolas: Escola Municipal Pingo de Gente, E.M. Castro Alves e E.M. Presidente Olegário Maciel. Por meio

do projeto da SEE, foram viabilizados cerca de R\$ 8,4 milhões para as entregas à cidade.

No distrito de Vista Alegre, no município de Claro dos Poções, o secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga, participou da inauguração da Escola Municipal de Ensino Fundamental - Anos Iniciais.

Totalmente nova e construída integralmente a partir dos recursos de R\$ 1,1 milhão pelo projeto Mãos Dadas, a escola atenderá a cerca de cem estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental.

“Entregas como essa provam para a população que a municipalização dá certo. As crianças são cuidadas mais próximas pelo prefeito e secretário municipal, porque é difícil para o Estado cuidar de longe desta etapa de aprendizagem tão fundamental”, disse o secretário à comunidade presente na inauguração.

“Agradeço pela confiança no Estado, o que sei que foi difícil depois de um governo passado que não honrava os compromissos. Conseguimos investir somente na construção desta escola R\$ 1 milhão. Já investimos no projeto Mãos Dadas, mais de R\$ 1 bilhão em centenas de escolas municipais de Minas Gerais. É um grande avanço para educação municipal que precisava desse apoio”, completou.

Mãe de estudante matriculada na nova escola, Érika Patrícia de Souza aprovou a municipalização dos anos iniciais do ensino fundamental. “Minha filha está no 5º ano e, acho que nessa etapa, as professoras têm um pouco de ‘mãe’, tem essa diferença”, diz.

## **Mãos Dadas**

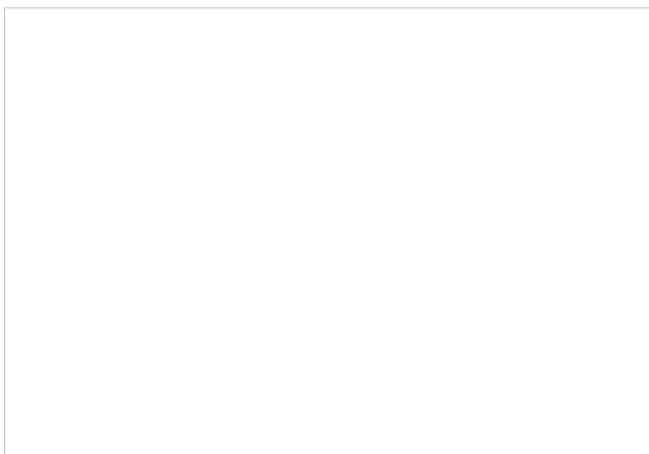
Criado em 2021, o projeto Mãos Dadas destina investimentos robustos em infraestrutura e apoio pedagógico aos municípios.

O objetivo é oferecer condições adequadas para que o Executivo municipal possa atender demandas de estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Mais de R\$ 1,2 bilhão já foram destinados aos municípios mineiros para investimentos diversos.

Estão previstos 322 convênios de obras para a construção de 200 escolas e creches e centros municipais de educação infantil, além de 354 reformas e ampliações de escolas municipais.

Deste total, 48 obras já foram inauguradas desde junho de 2022 e cem prédios que pertencem ao Governo de Minas foram cedidos à



O transporte escolar também foi impactado e 83 novos veículos foram adquiridos com recursos do projeto Mãos Dadas.

Para aderir ao projeto Mãos Dadas, os municípios precisam obter aprovação da adesão em suas respectivas câmaras municipais.

### **Vistoria em Montes Claros**

Ainda em agenda no Norte, em Montes Claros, o secretário Igor de Alvarenga visitou também a Escola Estadual Beato José de Anchieta, localizada em uma região de vulnerabilidade social, a instituição de ensino enfrentou desafios para atrair e manter os estudantes.

Após intenso trabalho com o Busca Ativa e de diálogo com a comunidade, a escola mantém 216 matrículas ativas dos anos iniciais ao ensino médio, sem registro de evasão no último ano.

Para continuidade do avanço, a escola foi contemplada com cerca de R\$ 456 mil em recursos do programa Mãos à Obra na Escola para reforma geral do imóvel.

“Esse recurso vai ser investido na reforma e ampliação do refeitório, banheiros dos alunos, salas de aula e pátio. Trazendo essas melhorias, vamos conquistar o sentimento de pertencimento dos alunos”, compartilha o diretor da unidade de ensino, Rodrigo Oliveira Sá.